Diretoria

COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

PRESIDENTE Dr. Aldemir Humberto Soares

VICE-PRESIDENTES

São Paulo: Dr. Jaime Ribeiro Barbosa
Rio de Janeiro: Dr. Romeu Cortes Domingues
Norte: Dr. Arthur de Paula Lobo
Nordeste: Dr. Antonio Carlos M. de Athayde
Sul: Dr. Sebastião Cezar M. Tramontin
Sudeste: Dr. João Paulo Matushita
Centro-Oeste: Dr. Manoel Ap. G. da Silva

1º Secretário: Dr. Luiz Augusto G. Gabure
2º Secretário: Dr. Cássio Gomes dos Reis Júnior
1º Tesoureiro: Dr. Fernando Alves Moreira
2º Tesoureiro: Dr. Jairo Wagner

Diretor Científico: Dr. Adilson Prando
Diretor de Defesa Profissional: Dr. Luiz Karpovas *(in memoriam)*
Diretor do Boletim: Dr. Luiz Karpovas *(in memoriam)*
Diretor do Deptº Cultural: Dr. Décio Prando
Diretor ABCDI: Dr. Paulo César Sanvitto
Departamento Jurídico: Bueno Barbosa Advogados Associados

ISR - International Society of Radiology

FLAUS - Federação das Sociedades Latinoamericanas de Ultra-sonografia em Medicina e Biologia

Colegio Interamericano de Radiologia

Expediente

Boletim do CBR é a publicação mensal oficial do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, entidade sem fins lucrativos.

Av. Paulista, 491, 13º andar, São Paulo, SP
CEP: 01311-909 – Fone: (11) 3372-4544
E-mail: cbradiol@cbr.org.br
www.cbr.org.br

DIRETOR RESPONSÁVEL
Dr. Aldemir Humberto Soares

DIRETOR RESPONSÁVEL (*IN MEMORIAM*)
Dr. Luiz Karpovas

Jornalista Responsável: Renata Donaduzzi, MTB 27.737-SP - boletimcbr@cbr.org.br

Produção Gráfica: Sollo Comunicação e Design
Fone: (11) 5051-7154 – 5052-3298
www: sollocom.com.br

Fotos da Diretoria: Tadeu Brunelli

Publicidade: Regiane Suave
Fone: (11) 3372-4541

Fotolitos: Filme Fácil

Impressão: Supergráfica

A reprodução das matérias publicadas pelo Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos aqui publicados é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento do corpo editorial.

RAIOS - X

O FUTURO BATE À PORTA

Muitos pensaram que quando o ano 2000 chegasse imediatamente o mundo que conhecíamos tomaria outra forma, um estilo futurista, envolto em névoas, comidas pastosas ou pílulas para alimentar com a quantidade certa de proteína e vitaminas, carros que voariam por entre os prédios, roupas brilhantes ou no mínimo que aqueciam e esfriavam conforme a temperatura.

Bom, o cenário do futuro para algumas pessoas era como nos filmes de ficção científica, cheio de surpresas, aventuras, ação. O dinheiro seria totalmente virtual, as portas das casas abririam com um comando de voz ou para os mais ousados com a íris dos olhos e a digital do polegar, o telefone seria uma espécie de linha de comunicação entre os planetas. Mas, este não ficaria completo sem os simpáticos robôs, aqueles que fazem de tudo mesmo.

Parece que alguma coisa daquele sonho vai se tornar realidade para os japoneses, por enquanto, em breve estes seres sofisticadíssimos começarão a ocupar o lugar dos vigias em bancos, escritórios e shoppings a fim de patrulhar e evitar intrusos, alertar sobre incêndio e vazamentos. A idéia é substituir as pessoas devido ao envelhecimento da população que apresenta um índice bem curioso: cerca de um entre cinco japoneses tem mais de 65 anos e esta proporção deve aumentar para um entre três no ano de 2040, de acordo com os dados do governo japonês.

A utilização de robôs em locais de risco já tem sido vista como nas indústrias, na exploração de minas, na detecção de bombas, em expedições arqueológicas e em outros casos; mas como sentinelas é muito propícia, pois diminui o risco de morte dos policiais e contribui para o decréscimo da violência. O local fica mais do que protegido por câmeras e alarmes porque um robô pode fazer a guarda sem deixar emoções como medo, insegurança e ansiedade interferirem na sua obrigação. Agora é só esperar pelo restante para chegarmos finalmente ao futuro.

Renata Donaduzzi
Editora do Boletim do CBR